

EFICIÊNCIA AGRONÔMICA E TAXA DE RECUPERAÇÃO DO NITROGÊNIO DO CAPIM-TAMANI ADUBADO COM NITROGÊNIO

Antônia Marta Sousa de Mesquita¹, Elayne Cristina Gadelha Vasconcelos² Roberto Cláudio Fernandes Franco Pompeu³, Henrique Antunes de Souza⁴.

⁽¹⁾ Mestranda em Zootecnia, Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, Ceará, marta_mesquita0205@hotmail.com ⁽²⁾ Doutora em Zootecnia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará, ⁽³⁾ Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, Ceará, ⁽⁴⁾ Pesquisador da Embrapa Meio Norte, Teresina, Piauí.

A adubação com nitrogênio (N) desempenha papel importante na produção de biomassa de forragem e na alta eficiência desse nutriente em gramíneas tropicais. Objetivou-se avaliar a eficiência agronômica (EA) e taxa de recuperação do nitrogênio (TRN) em capim-tamani irrigado com doses crescentes de nitrogênio. O experimento foi conduzido na Universidade Federal do Ceará em Fortaleza-CE, no período de julho a dezembro de 2017. O solo foi classificado como sendo um Argissolo Amarelo eutrófico típico. O delineamento experimental utilizado foi em blocos completos casualizados, com três repetições. Os tratamentos consistiram em doses de 0, 100, 200, 300, 600 e 1200 kg ha⁻¹ ano⁻¹. O capim-tamani foi cultivado em parcelas de 12,5 m², tendo frequência de corte determinada quando os tratamentos atingissem três folhas produzidas por perfilho determinados em pré-ensaio com base em 1200 kg ha⁻¹ ano⁻¹, sendo rebaixado para um índice de área foliar residual de 1,0 estimado pelo analisador PAR/LAI Accupar LP-80. A biomassa de forragem colhível foi coletada com auxílio de uma moldura de 0,25 m² posicionada no centro da parcela. De posse do acúmulo de nitrogênio da biomassa de forragem foram calculadas a EA e TRN. Constatou-se que a EA e TRN foram influenciadas pelas doses de nitrogênio com resposta quadrática ($\hat{Y}=41,848920-0,103415x+0,000064x^2$, $R^2=0,77$) e TRN ($\hat{Y}=69,267896-0,145518x+0,000095x^2$, $R^2=0,68$). Foi observado decréscimo nas duas variáveis à medida que se aumentaram a dose de N, na EA o ponto de mínimo foi de 0,0793 kg de MS kg⁻¹ na dose de 807,93 kg ha⁻¹ ano⁻¹ e na TRN o ponto de mínimo foi de 13,54% na dose 765,88 kg ha⁻¹ ano⁻¹. Tal fato pode ter ocorrido devido ao menor aproveitamento desse nutriente, e a maior produção de biomassa de forragem durante os ciclos de crescimento. Conclui-se que é necessário parcelar a adubação para melhorar o aproveitamento do nitrogênio no capim-tamani.

Palavras-chave: Biomassa de forragem, *Megathyrus maximus*, nutrição de plantas.